



# Jornal Vigilante

FILIADO À



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO MARANHÃO - SINDVIG-MA - SÃO LUÍS/MA - ANO 01 - Nº 04 - NOVEMBRO de 2014

## SINDICATO VAI À JUSTIÇA CONTRA CALOTE DE FIM DE ANO DAS EMPRESAS

Chegaram as festas natalinas e de fim de ano, época de confraternização entre colegas de trabalho e familiares. Mas para a família vigilante é tempo de apreensão. Afinal, algumas empresas estão com os salários de seus trabalhadores atrasados há três ou quatro meses. O 13º salário nem pensar. Todas prestam serviço a órgãos do governo estadual, principalmente às secretarias de Educação e de Saúde. Os patrões alegam que ainda não receberam seus pagamentos. Mas quem paga o pato é o vigilante.

PÁGINA 3



**ENCONTRO DA REGIONAL  
DE PINHEIRO DISCUTE  
LUTA PELO PISO NACIONAL**

PÁGINA 2



**AUTORA DE PROJETO  
DO ADICIONAL DE RISCO  
DE VIDA VEM A SÃO LUÍS**

PÁGINA 2



**COMEÇAM A SER  
CONSTRUÍDOS  
PLAYGROUND E  
PARQUE AQUÁTICO  
DO CLUBE SOCIAL  
DOS VIGILANTES**

PÁGINA 4



**PALAVRA DO PRESIDENTE**

## NOSSOS DESAFIOS IMEDIATOS

Companheiros e companheiras,

Duas importantes batalhas estão colocadas para a categoria de forma imediata: a Campanha pelo Piso Nacional e as Leis Anticalotes municipal e estadual. Elas são leis que definirão como os vigilantes serão tratados no futuro próximo, que esperamos que seja com dignidade.

O projeto de Piso Nacional que tramita no Congresso, por exemplo, vai unificar todos nós trabalhadores vigilantes do país, evitando que sejamos explorados de forma diferente pelas mesmas empresas. Evitaremos a discriminação, e vai obrigar que os patrões nos encarem como trabalhadores brasileiros. O valor de R\$ 3 mil será o mínimo que receberemos estejamos no Rio Grande do Sul ou no Maranhão; no Amazonas ou em São Paulo.

Já as Leis Anticalotes evitarão que sejamos enganados por empresas picaretas, que firmam contratos com o Poder Público, mas não efetuam o pagamento de salários e direitos, ao mesmo tempo que os contratantes lavam as mãos e fecham os olhos para a situação vexatória pela qual passam os vigilantes.

Apresentado por nós do SINDVIG-MA, O primeiro projeto de Lei Anticalote já está em tramitação na Câmara Municipal de São Luís. Nas últimas administrações municipais temos sofrido muito com atrasos de salários. O projeto foi abraçado pela vereadora Rose Sales (PCdoB) que o ampliou e apresentou no Legislativo municipal.

Projeto semelhante será levado à Assembleia Legislativa para que as contratadas pelo estado também não dêem calote nos trabalhadores vigilantes. Apresentamos também a minuta do projeto ao governador eleito Flávio Dino durante encontro dele com o SINDVIG-MA. Enfim, por iniciativa do Executivo ou de um parlamentar buscaremos a aprovação de lei que evite o calote ao fim de contratos ou falência de empresas.

*Benedito Raposo  
Presidente do SINDVIG-MA*

# REGIÃO DE PINHEIRO EM ALERTA PELO PISO

Trabalhadores vigilantes da Região de Pinheiro participam de lançamento de campanha nacional

O Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (SINDVIG-MA) realizou nos dia 8 e 9 de novembro, na cidade de Pinheiro, encontro regional da categoria. Os assuntos principais foram a Campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil e a organização da delegacia regional do sindicato na Baixada Ocidental Maranhense.

Estiveram presentes os diretores do SINDVIG-MA, Benedito Raposo (presidente), Daniel Pavão (vice), Sílvio Carvalho (secretário-geral), Rubdenego (secretário de Formação), Moacy (1º tesoureiro), Valdinê (da Regional de Viana) e Carlinhos (da Regional de Pinheiro). Como convidados especiais: o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, Hilde Rocha e Vitório Aguiar, representantes da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-MA).

No debate sobre o Piso Nacional do Vi-



Participantes do 1º Encontro de Pinheiro debateram significado da conquista do Piso Nacional

gilante ficou esclarecido que a aprovação do projeto de lei que tramita no Congresso Nacional depende da mobilização da

categoria. O projeto se justifica porque a categoria exerce uma atividade igual em todo o país e as empresas são as mesmas.

## CONVOCADA PRIMEIRA ASSEMBLEIA PARA A CAMPANHA SALARIAL 2015

Atenção! Vai iniciar a CAMPANHA SALARIAL 2015. Como ficou estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) deste ano, a data-base foi antecipada de maio para fevereiro. A primeira atividade será uma ASSEMBLEIA GERAL, a ser realizada no dia 12 de dezembro, a partir das 8h, na sede administrativa do SINDVIG-MA na Rua dos Afogados, 846. Conforme estabelece o edital, a

assembleia será realizada em primeira convocação com a presença de 2/3 dos trabalhadores da categoria ou, em segunda convocação, meia hora após, com qualquer número de trabalhadores presentes. Ela vai discutir e deliberar sobre: alterar e aprovar a pauta reivindicatória da Campanha Salarial 2015/2016; eleger a Comissão de Negociação Salarial; autorizar a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho ou

ajuzamento de Dissídio Coletivo, caso sejam frustradas as negociações; autorizar os descontos das taxas confederativa e assistencial de todos os membros da categoria profissional.

**COMPAREÇA! SUA PRESENÇA É FUNDAMENTAL PARA A VITÓRIA! UM SINDICATO FORTE SE FAZ COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS!**

### RECESSO NATALINO

Informamos aos associados que a sede administrativa do SINDVIG-MA ficará fechada entre os dias 20 de dezembro de 2014 e 5 de janeiro de 2015. Boas Festas e Feliz Ano Novo

## JUSTIÇA MANDA DEVOLVER RECURSOS PARA A CATEGORIA

Uma boa notícia para a categoria. Por determinação da Justiça, recursos que estavam em uma conta particular pertencente ao ex-presidente Luiz Gonzaga e ao ex-vice-presidente, Gilmar Freitas, já foram transferidos para a conta oficial do SINDVIG-MA.

Oriundos de mensalidades sociais e imposto sindical, os recursos serão

investidos no fortalecimento da luta da categoria. Então, a atual diretoria da entidade decidiu adquirir uma caminhonete (foto abaixo) para facilitar a assistência aos companheiros dos municípios das várias regiões do estado, conforme compromisso de campanha da Gestão Competência & Trabalho: Pra Fazer Muito Mais.



## AUTORA DA LEI DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE VISITA SÃO LUÍS AO LADO DO SINDVIG-MA

A senadora Vanessa Graziotin (PCdoB-AM) esteve no Maranhão durante a campanha para apoiar o governador eleito Flávio Dino. Ela é autora da lei que estabeleceu o adicional de periculosidade (risco de vida) de 30% para os trabalhadores vigilantes. Vanessa Graziotin aproveitou para conversar com a diretoria do SINDVIG-MA e, acompanhada dos diretores Sílvio Carvalho, Daniel Pavão e Rubdenego (foto), e de Joel Nascimento, da CTB-MA, visitou o Centro Histórico da nossa capital.





# CADÊ O MEU SALÁRIO?

Pelo menos cinco empresas de vigilância privada estão com três ou quatro meses de salários atrasados. E agora chega a vez do 13°

O que era um problema de fim de ano se ampliou com a mudança de governo. Empresas prestadoras de serviço de vigilância a órgãos do estado, como a Secretaria de Educação (Seduc) e a Caema, estão com vários meses de salários atrasados. A ColtBrasil (antiga Sematel), a NewServ e a Sentinela não pagam há mais de 4 meses. Os vigilantes da Potencial e da Mafra não recebem há 3 meses. São quase mil vigilantes que vêm o Natal chegar, mas não vão poder comemorar de forma digna com a família.

Enquanto isso, os trabalhadores ficam no fogo cruzado entre empresas e governo. As empresas alegam que não pagam por não estarem recebendo dos contratantes. Os secretários, por sua vez, dizem que não devem ou estão atrasados apenas um ou dois meses.

O SINDVIG-MA está muito preocupado com essa situação, principalmente porque em dezembro os trabalhadores têm direito ao 13° salário. “É um desrespeito com milhares de pais de família que vivem do seu suor; que doa seu sangue na execução do seu trabalho. Não aceitamos isso e vamos usar todos os recursos para cobrar esses salários”, explica o presidente do SINDVIG-MA, Benedito Raposo.

Para enfrentar e reverter esse quadro, o SINDVIG-MA vem tomando diversas providências. A primeira tem sido denunciar publicamente os atrasos e o desrespeito à aqueles que são responsáveis pela segurança em escolas, hospitais etc.

Outra medida foi encaminhar denúncias formais ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). Essas instituições são responsáveis por fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista. Na ação coletiva, o SINDVIG-MA pede o bloqueio dos repasses para pagamento dos salários e do 13°, como ocorreu em anos anteriores, bem como a aplicação de multas. “Queremos que essas empresas sejam multadas como prevêem a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)”, informa Benedito Raposo.

A CLT prevê o pagamento de salários até o 5° dia útil do mês seguinte ao trabalho, incluindo-se o sábado. Já a CCT-2014 na cláusula quinta, parágrafo único, diz que “a empresa incorrerá no pagamento da multa a favor do(s) empregado(s), de um dia de seu salário base, por cada dia de atraso”.

O SINDVIG-MA quer também que as contratantes sejam chamadas a cumprir solidariamente a obrigação de pagamento dos salários, como a legislação estabelece em caso de terceirização.

Para prevenir casos como esse, o SINDVIG-MA esteve com o governador eleito Flávio Dino (PCdoB) cobrando dele transparência no momento das licitações. “Esperamos que as empresas contratadas sejam aquelas que tenham ficha limpa, não sendo as que sempre atrasam”, conclui Benedito Raposo.



Advogado Hélio Pontes explica trabalho da assessoria jurídica do SINDVIG-MA

## JÁ TEMOS NOVO ADVOGADO

Desde o fim do mês de outubro, o SINDVIG-MA já disponibiliza para seus associados um advogado, o dr. Hélio Pontes. O atendimento é de segunda a sexta-feira, sempre das 8 horas às 18 horas, na sede administrativa da entidade, na Rua dos Afogados, 846, Centro (próximo à Praça Deodoro).

Hélio Pontes tem longa experiência em questões sindicais e trabalhistas. Atuou em Brasília (Distrito Federal) durante vários anos.

Em conversa com a reportagem do JORNAL DO VIGILANTE, Hélio Pontes explicou que os associados têm procurado a assessoria jurídica princi-

palmente para cobrar direitos que as empresas do setor de vigilância privada insistem em desrespeitar. Ele também vem trabalhando com ações coletivas movidas pelo SINDVIG-MA, como a cobrança de salários atrasados que vem ocorrendo neste período nas prestadoras de serviço para o estado. “O vigilante se assemelha a um escravo. As empresas passam cinco ou mais anos sem recolher o FGTS e contribuição para a previdência social”.

Por fim, Hélio Pontes disse que a assessoria está sempre disponível para prestar esclarecimentos não apenas sobre questões trabalhistas.

## PROJETO ANTICALOTE SERÁ APRESENTADO À ASSEMBLEIA

Em agosto, o SINDVIG-MA apresentou à Câmara Municipal, por meio da vereadora Rose Sales (PCdoB), o Projeto de Lei Anticalote. O objetivo é evitar que empresas de serviços terceirizados, como vigilância privada, que firmem contratos com a Prefeitura de São Luís deixem seus trabalhadores a ver navio no rompimento da contratação, mudança de razão social ou falência, sejam elas reais ou fraudulentas.

Pelo projeto, um percentual do valor do contrato será depositado, diretamente pelo contratante, em conta especial para paga-

mento de salários e direitos trabalhistas. Nesse dinheiro os patrões não vão poder pôr as mãos.

Agora, o SINDVIG-MA vai apresentar projeto semelhante à Assembleia Legislativa para que o governo do estado e seus órgãos também ajam assim. Em agosto, foram feitos contatos, mas devido ao período eleitoral eles serão retomados agora junto aos parlamentares eleitos. Os deputados Cabo Campos (PP) e Fernando Furtado (PCdoB) já manifestaram disposição de apresentarem o projeto.

**PROGRAMA**  
**A Voz do Vigilante**

Apresentação: Mardem Ramalho

**Todos os sábados**  
**das 6h às 7h**  
**na Rádio Capital AM 1180**  
**www.capital1180.com.br**  
**Tel.: (98) 3235-7155**

Um programa do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (SINDVIG-MA)



# COMEÇA CONSTRUÇÃO DE PARQUE AQUÁTICO

Reformas na sede social do SINDVIG-MA incluem a instalação de tobogã, playground e vestiário

**E**m ritmo acelerado, a diretoria do SINDVIG-MA está construindo um playground e um parque aquático na sede social da categoria, localizado na Estrada de Ribamar, no povoado Maracajá. Os primeiros equipamentos a serem instalados são o tobogã na piscina infantil e o labirinto com escorregadores no playground.

Dentre as vantagens desses equipamentos para as crianças estão: desenvolvimento da cognição motora, tomada de decisão, relacionamento e interação social e oportunidades de aprendizado.

Adquiridos em uma empresa especializada, eles estão sendo montados, e nos próximos dias serão inaugurados.

Além do tobogã e do playground, a sede social está recebendo outras melhorias. Uma catraca eletrônica ampliará a segurança e tranquilidade para a família vigilante que procura o espaço para se divertir nos fins de semana e feriados.

Para assegurar dignidade aos atletas da categoria e convidados, o SINDVIG-MA inaugurou um vestiário próximo aos campos de futebol. Com essa edificação, a entidade terá uma das melhores estruturas esportivas de entidades similares.

“Estamos investindo para oferecer uma bela e funcional sede social como a categoria merece e sonhava em ter”, explica Benedito Raposo, presidente do SINDVIG-MA. “Queremos ver todos sorrindo: pais, mães e filhos; atletas e não atletas”, concluiu o sindicalista.



Playground e tobogã ampliarão as formas de lazer e entretenimento dos filhos dos vigilantes

## SINDICATO OFERECE CONSULTA OFTALMOLÓGICA

Mira aguçada. Olho de águia. Estar com os exames oftalmológicos em dia é fundamental para o trabalho do vigilante. Além das armas e dos equipamentos de proteção individual, como coletes, o profissional de segurança tem que ver bem.

Pensando nisso, a diretoria do SINDVIG-MA colocou à disposição dos sindicalizados, gratuitamente, esse tipo de exame. Eles foram realizados durante três dias no auditório da sede administrativa.

Para ter acesso, o associado seguiu os mesmos procedimentos de outros convênios apresentados a documentação necessária. Para lembrar, os sócios que utilizam esses



Exames oftalmológicos foram feitos na sede administrativa

benefícios devem apresentar RG, CPF, comprovante de residência, Carteira de Trabalho (CTPS) e contracheque.

O exame associado a descontos na aquisição dos óculos possibilitaram melhor qualidade de vida para o vigilante. “Estamos lutando para oferecer mais saúde para nosso sindicalizado, afinal ele é a razão de ser do SINDVIG-MA”, explica Rubdennego Madeira.

### CONVÊNIOS E PARCERIAS

- BARBEARIA
- CLÍNICA ODONTOLÓGICA
- ASSESSORIA JURÍDICA
- FACULDADES
  - UVA (DESC. 10%)
  - UNDB (DESC. 15%)
  - FLORENCE (DESC. 18%)
- ESCOLA SÃO JOSE (ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL)
- MICROLINS (40%)
- AUTO-ESCOLA PADRÃO (DESC. 10%)



Benedito Raposo e Fábio Aguiar: troféu

## TORNEIO DE FUTEBOL REÚNE VIGILANTES DE MUNICÍPIOS

Um torneio relâmpago de futebol foi promovido pela Associação dos Vigilantes de Chapadina (ASVIG-MA) no dia 15 de novembro. O time da diretoria do SINDVIG-MA participou e foi vitorioso.

O objetivo do evento foi promover a integração entre os dirigentes das duas entidades de vigilantes, além de representantes de outras categorias.

A prática esportiva, especialmente, o futebol é uma das formas de reunir a categoria em vários municípios. Chapadina, Viana são apenas algumas das cidades que já realizaram torneios semelhantes.

## SINDVIG-MA É CONVIDADO PARA DEBATE SOBRE LEI MARIA DA PENHA

O Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, solicitou parceria do SINDVIG-MA para realização de uma palestra sobre a Lei Maria da Penha, no dia 10 de dezembro, às 8h30, na sede administrativa do sindicato. O evento faz parte da “Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”. Cerca de 150 países desenvolvem essa campanha. No Brasil, ela é promovida desde 2003 e tem como objetivo sensibilizar homens e mulheres para porem fim à violência.

## SINDICATO FAZ EXPERIÊNCIA COM PROGRAMA DE TV

A palavra de ordem da diretoria do SINDVIG-MA é ousadia. Após o sucesso estrondoso do programa de rádio A VOZ DO VIGILANTE, aos sábados na Rádio Capital, agora é a vez de fazer uma experiência na TV. Inicialmente, o Sindicato participará como parceiro de um programa na RedeTV, canal 8. “O sonho é avançar para a produção e veiculação de um programa próprio pela televisão. Afinal, nem sempre a vida do trabalhador ganha espaço na telinha”, explica o diretor de Comunicação, Dionilson Freitas.